

## Índice de atividade econômica do Nordeste e estados

O Índice de Atividade Econômica do Brasil (IBC-Br) subiu 0,6% em julho de 2018, quando comparado ao mês imediatamente anterior, na série livre dos efeitos sazonais. A taxa de crescimento do IBC-BR foi de 1,2% nos primeiros sete meses de 2018. Em 12 meses, o indicador aumentou 1,5%, denotando modesta recuperação da economia, de acordo com o Banco Central (BACEN). Os índices de crescimento verificados no corrente ano (+1,2%) e em 2017 (+1,0%) são insuficientes para compensar os recuos observados em 2016 (-4,0%) e em 2015 (-4,1%), vide Tabela 1.

As regiões do País que apresentaram variações positivas nos respectivos índices de atividade econômica no acumulado dos últimos 12 meses encerrados em julho de 2018 foram: Norte (+3,2%), Sul (+1,8%), Sudeste (+1,6%), Centro-Oeste (+1,2%) e por último o Nordeste (+0,2%).

A economia do Nordeste cresceu 1,6% em julho de 2018, na série livre de efeitos sazonais, de acordo com o índice de atividade regional do Banco Central. Quando se avalia o desempenho no acumulado dos últimos 12 meses, observa-se leve avanço (+0,2%). Registre-se que o índice de atividade econômica dessa Região vem apresentando desempenho inferior, em comparação com a média nacional desde janeiro de 2017, de acordo com os dados apresentados no Gráfico 1. Por um lado, a expansão da produção agrícola e o incremento das vendas do comércio têm contribuído para a retomada do crescimento do índice de atividade econômica do Nordeste em 2018. Em contraste, a recuperação da indústria tem sido lenta, enquanto os serviços seguem em declínio.

Em termos estaduais, o índice de atividade econômica do Ceará subiu 1,2% no acumulado dos últimos 12 meses terminados em julho de 2018. Destaque para o desempenho do varejo ampliado (+3,6%), especialmente a comercialização de artigos de uso pessoal, materiais para escritório, além de veículos, motocicletas e partes. Em contraposição, os serviços recuaram 8,9% e a indústria declinou 0,1% nesse Estado, no período em análise.

Em Pernambuco, o índice de atividade cresceu 1,5% nos últimos 12 meses finalizados em julho de 2018. Cabe mencionar o desempenho da indústria (+4,7%), especialmente produtos de metal, alimentos, máquinas e aparelhos elétricos, além de perfumaria e produtos de limpeza. Por sua vez, as vendas do varejo ampliado (+1,4%) foram alavancadas pela comercialização de veículos, motocicletas e partes, hiper e supermercados, além de material para escritório. Em contraste, o setor de serviços (-3,8%) registrou resultado negativo no período.

O índice de atividade econômica da Bahia apresentou crescimento de 1,2% no acumulado dos últimos 12 meses. O comportamento recente da economia baiana decorre em razão do desempenho do comércio varejista ampliado (+2,6%) e da indústria (+0,5%). Em contraste, o setor de serviços declinou 4,2%, nessa mesma base de comparação. Dentre as atividades comerciais, cabe mencionar material para escritório, veículos, motocicletas e partes, além de artigos de uso pessoal. Quanto à indústria, verificou-se expansão na produção de veículos, alimentos, metalurgia, bebidas, equipamentos de informática e produtos eletrônicos.

O comércio varejista ampliado mineiro avançou 4,1%, o que repercutiu positivamente no índice de atividade econômica em Minas Gerais, que subiu 1,6% nos últimos 12 meses. Destaque para a venda de veículos, motocicletas e partes, material para escritório e hiper e supermercados. De forma contrária, os serviços (-1,1%) e a indústria mineira (-0,6%) registraram retração.

O índice de atividade do Espírito Santo (+2,1%) avançou no acumulado dos últimos 12 meses, reflexo do comportamento positivo do comércio varejista ampliado (+14,4%), enquanto que a indústria recuou (-3,7%) e o setor de serviços (-0,6%) também retrocedeu na mesma base de comparação. Dentre as atividades comerciais, cabe mencionar a venda de móveis e eletrodomésticos, veículos, motos e partes.

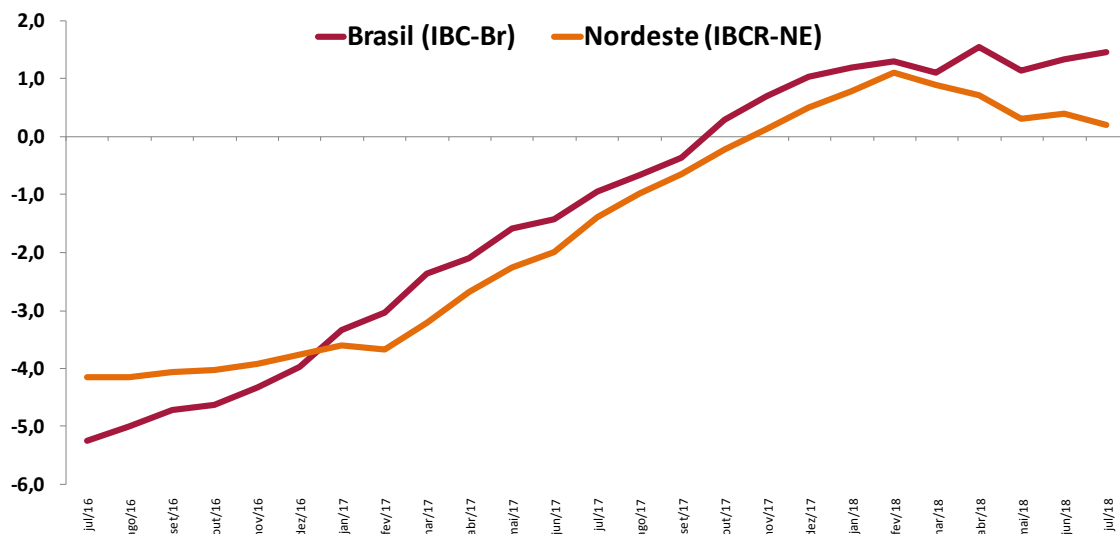
Autor: Allisson David de Oliveira Martins, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do Índice de Atividade Econômica do Brasil, regiões e estados selecionados <sup>(1)</sup>

País/Região/Estado	2015	2016	2017	2018 <sup>1</sup>
<b>Brasil</b>	<b>-4,1%</b>	<b>-4,0%</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,5%</b>
<b>Nordeste</b>	<b>-2,3%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,2%</b>
Bahia	-2,6%	-5,6%	-0,3%	1,2%
Ceará	-3,6%	-3,5%	0,1%	1,2%
Pernambuco	-4,5%	-5,3%	0,7%	1,5%
<b>Sudeste</b>	<b>-2,9%</b>	<b>-4,2%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>1,6%</b>
Espírito Santo	-1,6%	-8,3%	1,3%	2,1%
Minas Gerais	-3,8%	-2,6%	0,3%	1,6%

Fonte:Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central. Nota: (1) A variação em 2018 refere-se aos últimos 12 meses encerrados em julho/2018.

Gráfico 1 - Variação (%) do Índice de Atividade Econômica do Brasil e Nordeste - Acumulado em 12 meses



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airon Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.